

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA  
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 8 -----

----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida no dia doze de Dezembro de dois mil e dezoito, no auditório da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata de Assembleia n.º 7. -----
3. Apreciação e votação de Proposta de Grandes Opções e Plano Ano 2019; -----
4. Apreciação e votação de Proposta de Orçamento da Receita e Despesa do Ano 2019; -----
5. Apreciação e votação de Proposta do Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2019; -----
6. Apreciação e votação de Proposta do Mapa de Pessoal dos Serviços da União de Freguesias para o ano 2019; -----

-----  
-- O Sr. Carlos Octávio, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: José António Linhas Roxas de Oliveira, Carlos Manuel Limpo Rim, Maria do Carmo Inverno Geadas, João Miguel Gonçalves Alfaiate, Filipa Rosa Velez, Jorge Ramos Pós-de-Mina, João Daniel Tristão Rico, José Gonçalo Garradas Valente, Ana Paula Ventinhas Albardeiro Santana e José Miguel Roberto Gonçalves. Pediram substituição os membros Lilliana Rodrigues Guerreiro Lampreia e Maria José Moita Araújo, comparecendo Manuel Caeiro Monteiro e Francisco Vasques. -

-----Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Executivo da União de Freguesias de Moura e Santo Amador.-----

-----  
**Ponto Um** - Período antes da ordem do dia; -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentando os presentes, desejando umas Boas Festas a todos. O Sr. Presidente da Assembleia sugeriu a discussão dos pontos 3, 4 e 5 em conjunto uma vez que estão relacionados, mas serão votados separadamente. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo alertando o Presidente da Freguesia que segundo a lei, deve ir à Assembleia um documento onde conste a informação/reuniões do Presidente, pois poderá servir de discussão, não está em causa a transparência, pois sabemos que as questões serão sempre respondidas, mas esse documento poderá ser sempre o mote para discussões democráticas.-----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que não conseguiu comparecer à reunião acerca das bolsas de estudo e gostaria que fossem

fornecidos alguns dados. Relativamente ao Prémio Cidadania, a verba é irrisória, não costuma ser igual aos outros anos. Gostaria de perceber se vai haver Prémio Cidadania ou não. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo cumprimentando os presentes, desejando as Boas Festas. Respondendo ao José Gonçalo, tem razão em relação à informação do Presidente, mas o dia-a-dia é tão ocupado.... A decisão da bolsa de estudo foi tomada por maioria, dos 5 elementos do júri apenas estavam presentes 3. No ano passado a bolsa de estudo deveria ter sido atribuída à pessoa a que foi este ano, pois sabíamos que a pessoa precisava, mas com o que estava plasmado nos papéis, isso não nos permitiu fazê-lo. A técnica assistente social fez a informação, foi decidido dar a essa pessoa que era a que mais precisava, já foi afixado o edital, segundo a apreciação dos documentos que entravam. Não houve reclamações. Em relação ao prémio cidadania o entendimento do Executivo é muito claro, ponderámos acerca do facilitismo deste prémio, tivemos situações caricatas. Este prémio é muito caro e são estas as duas razões. Este prémio custa mais de 3 mil euros. No panorama da nossa Terra, não estariam esgotadas as opções para atribuição do prémio. Por exemplo, o jovem Beirão Bikes, o filho do Sinfrónio, um atleta de voleibol da Seleção. Temos um panorama que face aos custos que este prémio tem, na nossa mudança de paradigma, ponderamos nos pratos da balança, se queremos chegar a outros sítios, é uma questão de opções. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo dizendo que a CDU concorda com essa posição, e como fez parte de alguns júris as escolhas eram quase por obrigação. Pondere-se fazer uma alteração ao regulamento, para que a sugestão de alguém possa ocorrer durante o ano, ou durante Assembleias de Freguesia, não invalidando que esses nomes vão a um júri.-----

----- Tomou a palavra o eleito José António congratulando-se com isso, pois as despesas com esses eventos, nomeadamente o Concerto de Natal, os prémios tem dignidade mas são um bocado exagerados. Não tirando o mérito que todos os cidadãos que ganharam o prémio, realmente a Junta poderá fazer coisas mais importantes para a população. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que se congratula que todos estejam de acordo. Não se esgotaram as pessoas em Moura para atribuição deste prémio, há pessoas que todos os dias praticam atos que mereceriam destaque. Na sua opinião esta atribuição já estava politizada, a quem se pagava o jantar. Penso que poderemos alterar o regulamento, com certeza. Na última reunião em Santo Amador foi proposto alterar o regulamento relativamente à utilização do Centro Cultural, acerca dos residentes pagarem taxa ou não. Algumas utilizações eram gratuitas, mas outras cobravam-se. Particulares pagavam 50 €, 100€ para mais de 200 pessoas, portanto fizemos bem nas alterações que se fizeram na última Assembleia. -----

-----Tomou a palavra o eleito José António dizendo que o Centro tem pouca dinâmica, é bom que se cobre alguma caução, até podia existir mas as pessoas não pagavam. -----

----- O eleito António Santos refuta que se pagava essa caução, apesar de no último mandato da Helena Romana não se ter pago. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação a ata n.º 7. -----

**Ponto Dois**- Apreciação da ata de Assembleia n.º 7; -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a ata n.º 7 (sete) com onze votos a favor, e duas abstenções dos eleitos da CDU, por não terem estado presentes nessa reunião. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia sugere a discussão dos pontos 3, 4 e 5 em conjunto, mas a sua votação em separado. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo dizendo querer colocar algumas questões, que são opções políticas, algumas das quais a CDU não concorda. A critica não vai muito longe. O nível de despesa corrente é muito alto para aquilo que são as nossas opções, não critico de forma alguma as opções do PS, são legitimas, mas havendo apenas 11 % de despesas de capital, naquilo que é o orçamento global, 89 % de despesas correntes apesar de por vezes nas rubricas correntes haver investimento. É mais visível no PPI, recebemos nos quatro anos um milhão e novecentos mil euros e no PPI estão cerca de setenta e três mil. No PPI estão os grandes projetos que vão durar os quatro anos, não são as nossas opções, não vamos votar contra, mas vamos abster-nos, não caminhamos convosco. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo que temos visões diferentes. Relativamente às delegações de competências, estive nessa Assembleia Municipal e ouvi as intervenções do Vereador Banha e dos meus colegas de bancada. A questão de mais dinheiro dá uma perda de autonomia para os projetos da Junta, a Câmara delega esses serviços e esse dinheiro para as competências que a Junta tem, e esse dinheiro chegará, pois são necessários equipamentos, gastas muitas horas nesses trabalhos, o custo dos combustíveis, da hora e isso tem um custo, sendo uma Junta urbana, a Câmara é que fazia esses trabalhos. Seria melhor trabalhar com mais folga financeira para cumprir o nosso plano, os funcionários quando fazem esses serviços não fazem outros. Tem de se tirar dinheiro para despesas correntes, sobra pouco dinheiro para aquilo que é o trabalho duma Junta. Se calhar assumir uma mudança de paradigma, o Sr. Presidente já tem uma visão diferente do seu antecessor, já tivemos vários exemplos disso. A Junta poderia ter outra margem de manobra. -----

----- Tomou a palavra o eleito Fernando Ramos dizendo que é difícil fugir às despesas correntes, o orçamento fez-se o mais real possível, às verbas que ainda vão entrar aqui do ano anterior, nas despesas de capital, algumas coisas que temos em vista, inclusivas obras aqui na Sede. Na revisão ao orçamento em abril serão reforçadas essas rubricas de capital. Nas delegações de competências estamos a equipar-nos de material para darmos resposta a essas competências que nos foram dadas. Claro que se calhar só nos dois últimos anos poderemos ter dividendos, agora estamos a equipar-nos. Para o próximo ano já temos equipamentos. Se olharmos rubrica a rubrica, algumas darão prejuízo, no bolo total se calhar a Junta vai beneficiar, e poderemos investir noutras coisas, enquanto não tivermos a almofada financeira teremos que aguentar mais um pouco. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que ninguém o poderá acusar de ser desleal ou mentir. Nas delegações de competências o dinheiro não chega. A nossa equipa de colaboradores faz com que o dinheiro chegue. Nunca na história desta União de Freguesias houve um

investimento tão grande em equipamentos, chegou uma viatura, não é nova mas custou perto de cinco mil euros. Ainda assim vamos passar com um saldo histórico, não é magia é trabalho. Temos três funcionários operacionais, dois do quadro e um POC. Resolvemos o problema dos precários, neste momento já não temos. E não vai haver no futuro, enquanto cá estivermos. E além de termos resolvido os precários ainda temos que meter mais cinco pessoas: o Aquilino (é POC neste momento), o Paulo Oliveira, o Daniel Peres. O Paulo Camacho pediu mobilidade, a qual foi concedida, mas neste momento está de férias. Precisamos doutra pessoa para Santo Amador, para o lugar dele e outra para Moura, pois aceitamos a higiene urbana de Santo Amador e do Mourasol, e por isso precisamos de arranjar um carro. As contas estão todas feitas, temos programas criados, pelo Paulo e com o Fernando, onde são lançados todos os custos inerentes à atividade. Está lançado esse custo, é aí que vamos buscar a mais valia. Isso é uma coisa que a Câmara não faz nem é capaz de fazer, é impossível. Aqui o encarregado sou eu, a dinâmica desta União de Freguesias, todos os dias chegam pedidos novos, dos professores, dos munícipes. Temos essa capacidade de entrega, de organização. Deram-nos o Girassol, e vamos conseguir ordenar aquilo, acabar com aquela porcaria, não há contentores para o lixo. Estamos empenhados, senão o dinheiro não chegava. O Fernando falou na despesa, mas gostaria de informar que vamos ter uma despesa significativa para organização do parque informático, pois tivemos há cerca de quinze dias um ataque informático onde todos os ficheiros foram encriptados. Está ali a Natália que o diga, ela e a Celeste estavam em pânico, estiveram dois dias sem conseguir trabalhar. Com a ajuda da Fresoft e do Paulo conseguimos recuperar quase tudo, limpámos, mas não está seguro, temos que substituir o servidor, bastidores, um servidor custa dois ou três mil euros mais a assistência técnica, vamos ter que gastar algum dinheiro. As despesas de capital vão ter de ser aqui reforçadas, para estas aquisições. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo dizendo concordarem que as delegações de competências venham acompanhadas do pacote financeiro e dos meios para o fazer, voltamos a reafirmar que concordamos com essas delegações. Acerca da informática desconhecíamos, agradecemos a franqueza. Se o paradigma se vai inverter relativamente às despesas correntes e de capital, ainda bem. A Junta deve dispor do máximo de meios possíveis para desempenhar as suas funções. -----

----- Tomou a palavra o vogal Fernando Ramos deixando um voto ao Paulo, pois com a teimosia dele e a ajuda da Fresoft conseguiu-se recuperar os ficheiros, eu e ele no fim de semana conseguimos recuperar os ficheiros todos. Pediram um bitcoin, cerca de cinco mil euros e não tínhamos a certeza de recuperar. -----

----- Tomou a palavra o eleito José António dizendo concordar com o Sr. Presidente, e vamos de encontro à velha questão que nunca deveria ter havido a agregação de Freguesias, diminuindo tem mais poder de trabalho, as Freguesias rurais, as Câmaras já tem uma estrutura pesada e não conseguem assumir tudo, se a estrutura for aligeirada e houver delegação de competências e as Freguesias tendo essa delegação de competências conseguem entre elas fazer uma gestão. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que não se pode reduzir a matéria ao átomo. As Freguesias urbanas nestas condições devem estar unidas e as rurais devem ter a sua independência. Mas por

exemplo, vou falar de Santo Amador, continuamos sem médico, tivemos lá uma Assembleia de Freguesia, e ninguém de Santo Amador apareceu, vivem lá cerca de 400 habitantes e temos 100 assinaturas, num baixo assinado que fizemos, foi divulgado e a Joaquina na contagem da água levou, já fizemos outras diligências mas não vos vou maçar pois isso já foi falado na última Assembleia. O que é que o Executivo faz? A União de Freguesias falou com a Dra. Conceição Margalha e disse que estava disponível para avançar com a contratação de um médico, mas ficaria condicionado a só passar receitas, exames não, o que não resolvia a situação. A ULSBA não quer isso pois seria uma vergonha, foi-nos dito que iam resolver a situação, a Freguesia da Póvoa de São Miguel, Estrela e agora também o Sobral também estão na mesma situação. Santo Amador também tem de despertar, precisamos de um pouco de ajuda por parte da população. Nunca se fez tanto por Santo Amador, e não quero descriminar o trabalho dos Executivos anteriores ou de São João. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo referindo a falta de garra da população de Santo Amador, eles desgastaram-se na manutenção da sua Freguesia e não viram resultados práticos, essa desagregação não foi aprovada, com os votos contra do PS, PSD e CDS, e é preciso alguma coisa que lhes devolva a esperança, mas quem sou eu para estar a falar em nome deles, acompanhei de perto esse combate, era das poucas coisas que eles se orgulhavam era ter essa autonomia, para estimarem a sua Freguesia ainda mais, infelizmente isso não aconteceu. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que se estivessem sozinhos estavam muito pior. Quando se começa a mexer nas coisas, começamos a descobrir coisas, temos que resolver o problema do Curral da Eira, pois é uma situação que incomoda. Tudo o que é propriedade da Junta de Santo Amador (agora da União de Freguesias), temos que fazer um loteamento para aquilo, para resolvermos, da acessoria jurídica que pedimos foi-nos dito que temos que avançar com o loteamento, legalizar aquilo tudo, tem sido difícil chegar à conclusão do que temos que fazer, não está nada resolvido. Por isso temos que legalizar e resolver tudo. -----

----- Tomou a palavra o eleito José Gonçalo só para rematar, no último mandato a Junta tomou isso em mãos e a Câmara deixou de ter parte, e ficámos a aguardar, pois houve desacordos entre os munícipes. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que não é necessário haver acordos, não é para criar quintais, vai ser feito o muro, quando as pessoas quiserem quintais, peçam. Já foi pedido espaço por algumas Associações (a Comissão de Festas, a Associação de Caçadores), a Junta também precisa construir um hangar pois não temos espaço para guardar nada, e isto tem que se resolver. -----

**Ponto Três** - Apreciação e votação de Proposta de Grandes Opções e Plano Ano 2019; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto número três. -----

#### -----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Proposta de Grandes Opções e Plano ano 2019, com sete votos a favor dos eleitos do PS, e seis abstenções (cinco dos eleitos da CDU e uma do eleito do PSD). -----

-----  
**Ponto Quatro** - Apreciação de Proposta de Orçamento da Receita e Despesa do Ano 2019; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto número quatro. -----  
-----

-----  
**DELIBERAÇÃO** -----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Proposta de Orçamento da Receita e Despesa do ano 2019, com sete votos a favor dos eleitos do PS, e seis abstenções (cinco dos eleitos da CDU e uma do eleito do PSD). -----  
-----

-----  
**Ponto Cinco** – Apreciação e votação de Proposta do Plano Plurianual de Investimentos do Ano 2019; -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia coloca a votação o ponto número cinco. -----  
-----

-----  
**DELIBERAÇÃO** -----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar a Proposta do Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019, com sete votos a favor dos eleitos do PS, e seis abstenções (cinco dos eleitos da CDU e uma do eleito do PSD). -----  
-----

-----  
**Ponto Seis** - Apreciação e votação de Proposta do Mapa de Pessoal dos Serviços da União de Freguesias para o ano 2019. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo respondendo à questão do José António, a questão dos precários (Teresa e José Cabaço) está resolvida, agora vai decorrer outra situação que é a vaga de mobilidade da Maria do Carmo, já passou a definitiva e futuramente teremos de abrir concurso. O Aquilino está como POC, é operacional, mas vamos contratá-lo através de prestação de serviços. O Paulo Oliveira ganha cerca de 180 € por parte da Junta, está pelo desemprego. O Daniel está numa prestação de serviços, vamos renovar assim como o faremos para o Paulo, no início do ano. Para o lugar do Paulo Camacho, em Santo Amador vamos contratar o Sr. Candeias, estamos a negociar com a Câmara a sua cedência, pois está lá como POC, uma vez que ele já esteve na Junta anteriormente, pois sabe fazer bem os ocos, tem alguma experiência. A questão do cemitério é outra na qual vamos trabalhar, pois não se sabe quem está enterrado onde, temos que fazer um trabalho detalhado sobre esse assunto. Temos que arranjar mais uma pessoa para a limpeza, e será feita de forma diferente, com uma viatura, com um soprador, e não com o carrinho como se faz usualmente na Câmara. Já tivemos duas pessoas, um homem e uma mulher que não se habituaram a este tipo de trabalho e tiveram de ser dispensadas, e ficou tudo bem entre as partes. Temos que organizar o serviço, vamos ver. Precisamos de um pulverizador de mil euros com bomba acoplada para colocar em cima duma carrinha, que custa cerca de dois mil euros, para deservagem em Santo Amador e no Bairro Girassol.  
-----  
-----  
-----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de Mapa de Pessoal dos Serviços da União de Freguesias para o ano 2019.-----

----- A Secretária leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação.-----

--- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da Assembleia, em minuta.-----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta.-----

-----  
Não havendo mais assuntos agendados, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar foi por mim, João Daniel Tristão Rico, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pelo Presidente Carlos Octávio Lúcio do Carmo, e pelo Secretário, João Daniel Tristão Rico.-----  
-----  
-----

Assembleia de Freguesia, 12 de dezembro de 2018

**PRESIDENTE:** Carlos Octávio Lúcio do Carmo

**SECRETÁRIO:** João Daniel Tristão Rico